

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CUBA



PLANO DE MELHORIAS 2017-21

A Equipa de Autoavaliação

Florbela do Ó
Florinda Almeida
José Correia
Maria Fernanda Rito
Milene Cardoso

Índice

Índice	2
1- Introdução	3
2- O Plano de Melhorias do Agrupamento de Escolas de Cuba.. Erro! Marcador não definido.	
3- Lista de ações de melhoria.....	8
4- Operacionalização do plano de melhorias	14
5- Cronograma para implementação do plano de melhoria 2013/2017	17
ANEXO 1	19
ANEXO 2	20

Objetivo

O objetivo deste documento é servir de suporte à implementação de ações de melhoria no Agrupamento de Escolas de Cuba.

1 - Introdução

A avaliação é um procedimento que permite à organização que o implementa modelar a sua identidade, analisar os pontos fortes e áreas de melhoria, assim como identificar oportunidades e limitações. Os resultados da avaliação prospetivam a regulação, promovem a auto-aprendizagem e possibilitam uma melhor integração nas mudanças da sociedade.

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar o Diretor na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

O Plano de Melhorias tem como objetivo a mudança de práticas do Agrupamento e destina-se a formalizar o compromisso deste com a melhoria do seu desempenho e a estabelecer as condições objetivas de como essa melhoria será alcançada, tal como foi definido no Projeto Educativo do Agrupamento.

De forma a enquadrar o Plano de Melhorias, considera-se pertinente aferir alguns conceitos / termos que lhe são inerentes tais como:

A **Eficácia da Escola** que se refere ao desempenho alcançado por uma escola, ou seja, ao grau em que a Escola consegue resultados constantes e positivos (embora nem sempre quantificáveis), durante um determinado período de tempo, em toda a comunidade educativa (Scheerens, 2000). Logo, nesta perspetiva, entende-se a eficácia como o nível de desempenho consubstanciado em resultados.

A **Melhoria da Escola** constitui o processo que visa otimizar o desempenho e resultado dos recursos (humanos, materiais educativos) em resultados positivos dos seus alunos (Marsh, 1990). Assim, a Melhoria da Escola corresponderá a um processo de mudança orientado para melhores resultados.

Entende-se assim, por **Plano de Melhoria da Escola**, o conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a eficácia dos mesmos. É um processo contínuo de

identificação das necessidades e dificuldades da comunidade educativa e cujo impacto é periodicamente avaliado.

A existência do Plano de Melhoria da Escola, de acordo com investigações efetuadas, contribui positivamente para a melhoria e eficácia das várias dimensões da escola, previamente assinaladas como deficitárias (Black, 2008; Rothman, 2009).

“O plano de melhorias é um dos principais objetivos da autoavaliação com a CAF e é também uma forma de recolher informação vital para o planeamento da estratégia da organização. Deve compreender um plano integral para a organização melhorar todo o seu funcionamento. A lógica fundamental deste plano reside no seguinte:

1. Integra um plano de ações sistemáticas para melhorar a funcionalidade e operacionalidade de toda a organização.
2. Surge como resultado do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização e, sobretudo, na perspetiva das pessoas.
3. Realça as forças, aponta as fraquezas da organização e responde a cada uma destas com ações de melhoria apropriadas.” (DGAEP1 2012, p.65 e 66)

2 - O Plano de Melhorias do Agrupamento de Escolas de Cuba

O Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Cuba, elaborado pela equipa de autoavaliação para o quadriénio 2017-2021, e na linha dos procedimentos preconizados pelo sistema CAF, tem como objetivo consolidar práticas de melhoria contínua. A concretização deste plano só é possível com o envolvimento de toda a comunidade educativa na procura de alternativas e estratégias para enfrentar as situações problemáticas e conservar e enriquecer as que possibilitam melhores desempenhos.

A sua elaboração tem como referências o Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021, o projeto de intervenção do Diretor, e o Relatório de Autoavaliação 2013-17, baseando-se em evidências e dados provenientes da escola, incorporando as recomendações das ações de melhoria desenvolvidas anteriormente pelos grupos designados para o seu desenvolvimento.

Foram também tidos em conta os resultados da Avaliação Externa efetuada pela IGE, de 5 a 7 de março de 2012.

2.1 – Identificação das Ações de Melhoria

De acordo com o **relatório da equipa de autoavaliação do quadriénio 2013_2017** as áreas onde a nossa escola deve **continuar** a desenvolver esforços, no sentido da melhoria, são:

- Os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em português e em matemática, e a identificação dos fatores que os explicam;
- A partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular, através de reuniões entre ciclos, reuniões de departamento, reuniões de articulação e de grupo disciplinar;
- A **definição de indicadores de medida** para todas as metas estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução;
- A articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas;

Em relação às recomendações do **Relatório de Autoavaliação** destaca-se ainda:

- Proceder à análise coortal do sucesso dos alunos, visando a intervenção nos anos com maior insucesso;
- Fazer o acompanhamento do PEA e do PAA;
- Aferir o grau de satisfação dos colaboradores e utilizadores (critérios 6 e 7 da CAF) do Agrupamento de Escolas de Cuba (aplicação de questionários e recolha de evidências).

Quanto ao **Plano de Melhorias** implementado no ano letivo **2013-17** apresenta-se o quadro síntese dos resultados obtidos na implementação das ações de melhoria:

Ação	Resultados alcançados	Sugestões para ações futuras
<p>1. Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e em matemática.</p>	<p>Identificação das necessidades, por domínios do saber, nas áreas de Português e Matemática;</p> <p>Maior conhecimento dos alunos e dos fatores condicionantes do sucesso:</p> <p>Realização parcelar de grupos focais (a alunos). No próximo ano letivo proceder-se-á à realização de entrevistas com pais e encarregados de educação e docentes. A partir da análise destes três grupos focais, far-se-á a triangulação de dados que possibilitará conhecer alguns fatores condicionantes do sucesso/insucesso dos alunos e atuar sobre eles.</p> <p>Realização da análise coortal desde 2006/2007 até ao presente ano letivo, não sendo possível ainda analisar os fatores socioeconómicos.</p> <p>Melhoria do desempenho dos alunos e promoção de uma cultura de sucesso escolar, cujo reflexo direto, seja a relação positiva com os resultados obtidos em língua portuguesa e matemática.</p>	<p>Este trabalho deve continuar a ser desenvolvido anualmente.</p>
<p>2. Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular.</p>	<p>A criação de um espaço de partilha, no grupo do Office 365 / divulgação das Orientações curriculares, programas e planificações, bem como outra informação pertinente no âmbito da continuidade curricular de forma a promover a articulação curricular bem como mecanismos de reflexão sobre as diversas dimensões do ato educativo</p>	<p>Criação de um blog e divulgação na página do AECuba como veículos de partilha de práticas, reforçando desta forma a continuidade curricular.</p>
<p>3. Definição de indicadores de medida para as metas estabelecidas no projeto</p>	<p>Monitorização da implementação do PEA.</p> <p>Indicadores de medida para os objetivos do projeto educativo;</p> <p>Avaliação das ações previstas no PEA através dos indicadores de medida;</p>	<p>Tal como deve ser previsto, em termos de articulação entre o PAA e PEA, analisar quais são as atividades que correspondem a que objetivos, bem como os responsáveis pela realização</p>

Ação	Resultados alcançados	Sugestões para ações futuras
educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução.	Regulação de ações futuras.	das mesmas e respetivas formas da avaliação. Considera-se ainda, de crucial importância, que o PEA antes de ser apresentado ao Conselho Geral, deva ser analisado pela Equipa de Autoavaliação a fim de detetar atempadamente possíveis constrangimentos à aplicação, concretização e avaliação do mesmo.
4. Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas	As atividades do PAA articuladas com os objetivos e metas do PEA. PAA com grelha comum a todo o Agrupamento.	Continuação do trabalho desenvolvido.
5. Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização.	Consolidação do processo de autoavaliação através do trabalho sustentado que foi desenvolvido. Selecionou-se um “Amigo Crítico” – externo – para acompanhamento do processo,	- Atribuição de crédito horário mais alargado aos membros da equipa; - Continuação da ação desenvolvida; - Frequência de formação específica.
6. Cumprimento do regulamento interno	Como este ano letivo foi o último do mandato do Diretor, e no próximo ano letivo será apresentado um novo PEA. O Diretor optou por se elaborar no próximo ano letivo um novo regulamento interno pelo que se considerou que as atividades a realizar nesta ação de melhoria só faziam sentido serem desenvolvidas já com o regulamento interno atualizado.	Para dar início a esta ação de melhoria o regulamento interno deve estar atualizado.

As diferentes equipas, sugerem o prosseguimento do trabalho iniciado, salientando ainda a necessidade de:

- Continuar a construção de instrumentos de monitorização;

- Identificar fatores explicativos dos resultados dos exames nacionais do ensino básico, português e matemática;
- Promover as ações para pais e comunidade educativa;
- Apostar na formação para docentes e não docentes.

2.2 - Priorização das Ações de Melhoria

Na sequência da apreciação dos documentos acima mencionados, as Ações de Melhoria foram apresentadas ao Diretor que as remeteu para apreciação em Conselho Pedagógico. A partir desta análise, estabeleceu-se a ordem pela qual devem ser implementadas as ações de melhoria de acordo com a priorização efetuada pelos Conselho Pedagógico em função do impacto que as mesmas poderão ter na qualidade do desempenho organizacional ao nível das diferentes dimensões.

Uma das formas de priorizar as Ações de Melhoria consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação.

Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a informação que consta na tabela apresentada de seguida:

Tabela – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar

No quadro seguinte estabelecem-se as prioridades das Ações de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Ação de Melhoria	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
AM1. Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e em matemática.	5	3	5	75	2
AM2- Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular.	5	5	3	75	2
AM3- Definição de indicadores de medida para as metas estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução.	5	5	5	125	1
AM4- Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas.	5	5	5	125	1
AM5- Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização	5	3	5	75	2
AM6- Cumprimento do Regulamento Interno	5	5	5	125	1

2.3 - Lista de ações de melhoria a implementar

LISTA DE AÇÕES DE MELHORIA A implementar 2017/2021			
Ações de melhoria	Objetivo estratégico	Objetivos operacionais	Atividades Propostas
1- Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em português e em matemática.	OE10. Melhorar os desempenhos dos alunos a português e matemática.	OO17 e OO 18. -Identificar fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, a Português e Matemática: - Implementar um processo de reflexão dos resultados académicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise compreensiva e de conteúdo dos resultados académicos de português e matemática. - Levantamento/ pesquisa dos fatores críticos/condicionantes do sucesso académico a português e matemática. - Questionários a alunos, EE e docentes, sobre os fatores críticos de sucesso a fim de identificar/explicar os resultados dos exames. - Caraterização socio económica das turmas (levantamento habilitações EE e escalão SS). - Normalizar os modelos dos relatórios de análise dos resultados dos vários departamentos. -Uniformizar as metas de sucesso definidas pelos departamentos.
	OE11. Diversificar os mecanismos de monitorização de resultados da ação educativa.	OO21: Assegurar a implementação dos mecanismos de recolha, análise e tratamento de informação dos resultados escolares (internos, externos e globais).	
2 - Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no	OE9. Aprofundar e/ou desenvolver mecanismos de articulação curricular (entre o ensino pré-escolar e os	OO16: Promover a realização de atividades e ações, com especial atenção à transição entre ciclos, que envolvam a partilha de informação	<ul style="list-style-type: none"> -Projeto Turma mais sucesso escolar (articulação vertical em português e matemática, planificações conjuntas); - Reuniões de avaliação do projeto turma mais;

LISTA DE AÇÕES DE MELHORIA
A implementar 2017/2021

Ações de melhoria	Objetivo estratégico	Objetivos operacionais	Atividades Propostas
reforço da continuidade curricular.	diferentes ciclos do ensino básico). OE11. Diversificar os mecanismos de monitorização de resultados da ação educativa.	e de formação entre docentes, entre alunos e entre docentes e alunos. OO22: Promover a implementação de atividades e mecanismos de reflexão sobre as diversas dimensões do ato educativo.	- Criar um espaço de partilha, no office 365 do AEC, / divulgação das orientações curriculares, programas e planificações, bem como outra informação pertinente no âmbito da continuidade curricular.
3 – Monitorização da implementação do PEA e avaliação do seu grau de consecução.	- OE10- Melhorar os resultados escolares e o desempenho socioeducativo dos alunos OE11- Definir formas de monitorização da implementação do PEA.	OO17; OO18; 0019 e 0021 - Definir indicadores de medida para os objetivos do projeto educativo; - Avaliar as ações previstas no PEA através dos indicadores de medida; - Regular ações futuras.	- Identificação dos objetivos e quantificação de indicadores; - Elaboração de grelhas de análise (previstas no PEA) dos objetivos preconizados e respetiva consecução. - Elaboração de propostas de melhorias reguladoras da ação em função da avaliação dos diferentes órgãos (DC, CG e CP). - Elaboração de Grelhas de análise de necessidades.
4 - Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas.	OE9: - Articular estratégias definidas no PEA com o PAA. OE11: Diversificar os mecanismos de	OO16: - Considerar o projeto educativo de agrupamento como documento orientador das atividades a incluir no plano anual de atividades.	- Definição das atividades do plano anual em articulação com o eixo estruturante (objetivos e metas) definido no projeto educativo de agrupamento;

LISTA DE AÇÕES DE MELHORIA
A implementar 2017/2021

Ações de melhoria	Objetivo estratégico	Objetivos operacionais	Atividades Propostas
	monitorização de resultados da ação educativa.	OO22: Promover a implementação de atividades e mecanismos de reflexão sobre as diversas dimensões do ato educativo.	
5 - Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade aos progressos da organização.	OE11: Diversificar os mecanismos de monitorização de resultados da ação educativa OE13: - Sustentar o processo de autoavaliação.	OO22; OO25 e OO26 - Consolidar o processo de autoavaliação; - Contribuir para uma maior sustentabilidade do processo, que vise a melhoria da organização.	- Continuação da ação desenvolvida pela equipa de autoavaliação; - Aprofundar o conhecimento do funcionamento das diversas estruturas de gestão e orientação educativa. (ex: análise das respetivas atas considerando as competências dos diversos órgãos, elaboração de recomendações, elaboração de questionários).
6 - Cumprimento do regulamento interno	OE10, OE12 - Elaborar código de ética e conduta da escola, com a participação da comunidade escolar. - Criar mecanismos de intervenção imediata e eficaz nas situações de indisciplina que poderão ocorrer na escola.	OO20- Promover a realização de ações e projetos indutores do desenvolvimento da dimensão social, cívica, cultural, artística e científica nos alunos. OO23- Assegurar a articulação e colaboração com as entidades locais e parceiros, no desenvolvimento de projetos e atividades. OO24- Promover o desenvolvimento educativo do agrupamento e dos	- Fazer um levantamento da identificação/descrição de comportamentos perturbadores e adequar procedimentos de atuação; -Criar um gabinete e uma equipa de mediação; -Realizar uma sessão de esclarecimento para a Associação de Pais, Delegados de Turma, representantes de E.E. nos Conselhos de Turma, para dar a conhecer o

LISTA DE AÇÕES DE MELHORIA
A implementar 2017/2021

Ações de melhoria	Objetivo estratégico	Objetivos operacionais	Atividades Propostas
		alunos, incentivando à abertura e inovação, nas diversas dimensões da ação educativa.	<p>código de ética e conduta da escola e recolher contributos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um guião de registo da reflexão do aluno sobre a ocorrência disciplinar; - Dinamização de projetos por turma, com vista a uma melhoria do clima de escola, tendo como ponto de partida o Código de Conduta.

2.4 - Operacionalização do Plano de Melhorias

Operacionalização do Plano de Melhorias 2013/2017			
Ações de melhoria	Principais Atividades	Resultados esperados	Coordenador e colaboradores
1- Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em português e em matemática.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise compreensiva e de conteúdo dos resultados académicos de português e matemática; - Levantamento/pesquisa dos fatores críticos/condicionantes do sucesso académico a português e matemática. - Grupos de foco: encarregados de educação e docentes, sobre os fatores críticos de sucesso a fim de identificar/explicar os resultados dos exames; - Atualização da caracterização socioeconómica das turmas (levantamento habilitações EE e escalão SS); - Uniformizar as metas de sucesso definidas pelos departamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das necessidades, por domínios do saber, nas áreas de português e matemática; - Conhecimento dos fatores condicionantes do sucesso de forma a que possamos atuar sobre eles - Maior conhecimento dos alunos baseado em evidências; - Melhoria do desempenho dos alunos e promoção de uma cultura de sucesso escolar, cujo reflexo direto, seja a relação positiva com os resultados obtidos em português e matemática. 	<p>Responsáveis:</p> <p>Maria Domingas Reforço;</p> <p>Conceição Mouzinho;</p> <p>Zulmira Pacheco;</p> <p>Fernanda Rito (E.A.);</p> <p>Florinda Almeida (E.A.).</p>
2 - Partilha de conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes, no reforço da continuidade curricular.	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher orientações curriculares e planificações junto dos diferentes coordenadores de departamento. - Disponibilizar, em suporte digital, aos docentes as orientações curriculares e planificações dos diferentes níveis de ensino e disciplinas. 	Promover e reforçar a continuidade curricular. Obter uma melhoria dos resultados escolares através da articulação vertical dos currículos dos diferentes ciclos.	<p>Responsáveis</p> <p>Paula de Sá;</p> <p>Isabel Relógio;</p> <p>Judite Diogo;</p> <p>Carlos Vargens.</p>

Operacionalização do Plano de Melhorias 2013/2017

Ações de melhoria	Principais Atividades	Resultados esperados	Coordenador e colaboradores
3 - Monitorização da implementação do PEA e avaliação do seu grau de consecução.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos objetivos e quantificação dos indicadores; - Atualização da grelha de análise (previstas no PEA) dos objetivos preconizados e respetiva consecução; - Elaboração de propostas de melhorias reguladoras da ação em função da avaliação dos diferentes órgãos (DC, CG e CP); - Elaboração de grelhas de análise de necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular e preencher a grelha de análise com vista à medição do grau de consecução dos objetivos e metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento; - Melhorar o funcionamento organizacional do Agrupamento. 	Responsáveis Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Equipa de AA.
4 - Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Definição das atividades do plano anual em articulação com o eixo estruturante (objetivos e metas) definido no projeto educativo de agrupamento. - Identificação dos objetivos das atividades desenvolvidas de acordo com os objetivos do PEA. - Elaboração de grelhas de análise (previstas no PEA) dos objetivos preconizados e respetiva consecução para avaliação das atividades desenvolvidas. - Divulgação da informação relevante (ações a desenvolver), na página do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação efetiva das atividades do plano anual com os objetivos do PEA assumindo-se o PAA como operacionalizador do PEA; 	Responsável Diretor
5 - Consolidação do processo de autoavaliação, para uma maior sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Formação da equipa no âmbito de todo o processo de autoavaliação; - Continuação da ação desenvolvida pela equipa de autoavaliação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação do processo de autoavaliação através do trabalho sustentado que se 	Responsáveis Diretor; Amigo crítico; Equipa de autoavaliação.

Operacionalização do Plano de Melhorias 2013/2017

Ações de melhoria	Principais Atividades	Resultados esperados	Coordenador e colaboradores
aos progressos da organização.	<ul style="list-style-type: none"> - Análise, reflexão e acompanhamento dos resultados acadêmicos; - Consolidação do conhecimento relativo ao funcionamento das diversas estruturas de gestão e orientação educativa; - Reuniões trimestrais com o “Amigo Crítico” para acompanhamento do processo; - Acompanhamento e avaliação das Ações de Melhoria; - Avaliação do Plano de Melhorias; - Elaboração do Relatório de Autoavaliação; - Divulgação dos resultados do Plano de Melhorias; - Sugestão de linhas orientadoras face aos resultados obtidos. 	<p>desenvolveu, no que respeita a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das Ações de Melhoria; - Análise e reflexão sobre os resultados académicos; - Sugestão de linhas orientadoras face aos resultados obtidos. 	
6 - Cumprimento do Regulamento Interno	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um levantamento da identificação/descrição de comportamentos perturbadores e adequar procedimentos de atuação; - Criar um gabinete e uma equipa de mediação; - Realizar uma sessão de esclarecimento para a Associação de Pais, Delegados de Turma, representantes de E.E. nos 	<p>Melhoria progressiva dos comportamentos no espaço escolar;</p> <p>Diminuição do número de ocorrências / participações disciplinares;</p> <p>Tornar o espaço escolar mais acolhedor;</p>	<p>Responsáveis</p> <p>Coordenadores de Ciclo:</p> <p>Isabel Lucas;</p> <p>Isabel Relógio;</p> <p>Judite Diogo;</p> <p>Alice Batista</p>

Operacionalização do Plano de Melhorias 2013/2017

Ações de melhoria	Principais Atividades	Resultados esperados	Coordenador e colaboradores
	<p>Conselhos de Turma, para dar a conhecer o código de ética e conduta da escola e recolher contributos;</p> <p>-Elaborar um guião de registo da reflexão do aluno sobre a ocorrência disciplinar;</p> <p>-Dinamização de projetos por turma, com vista a uma melhoria do clima de escola, tendo como ponto de partida o Código de Conduta.</p>	<p>Desenvolver uma cultura de responsabilização de pais e encarregados de educação, no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;</p>	

2.5 - Cronograma para implementação do plano de melhoria 2017/2021

Todas as ações de melhoria serão implementadas anualmente. Existirá uma avaliação bial, onde a sua implementação será avaliada, podendo este plano de melhoria sofrer pequenas alterações.

Tempo Ações	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Avaliação do Funcionamento das Estruturas de Orientação Educativa (departamentos curriculares e conselho pedagógico) através da análise das atas das reuniões	X	X		
1- Identificação dos fatores que explicam os resultados dos exames nacionais do ensino básico, em língua portuguesa e em matemática.	X	X		
2 - Partilha do conhecimento das orientações curriculares e dos programas do ensino básico entre os docentes e	X	X.		

Tempo Ações	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021
reforço da continuidade curricular;				
3 - Definição de indicadores de medida para todas as metas estabelecidas no projeto educativo, a fim de tornar possível avaliar o seu grau de consecução;	X	X		
4 - Articulação entre as ações do plano anual de atividades e os objetivos do projeto educativo, tendo em vista a consecução das metas traçadas;	X	X		
5 - Consolidação do processo de autoavaliação, para que seja conferida maior sustentabilidade aos progressos da organização.	X	X		
6 - Cumprimento do regulamento interno.	X	X		

**ANEXO 1 – Ficha para desenvolvimento de cada Ação de Melhoria a preencher
pela Equipa responsável**

Ficha da ação de melhoria n.º		
Designação da Ação de Melhoria		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Critério dominante da CAF		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
	OE:	
	OO:	
Atividades a realizar		
Resultado(s) a alcançar		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
Constrangimentos	Data de conclusão	
Recursos humanos envolvidos	Custo	
Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)		

ANEXO 2 – Ficha para Avaliação de cada Ação de Melhoria, a preencher pela Equipa Responsável

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA			
Identificação da ação			
Cumprimento de objetivos	Cumprido	Não cumprido	Observações
Atividades realizadas			
Resultado(s) alcançado(s)			
Data de início		Data de conclusão	
Sugestões para ações futuras			
O coordenador da ação		Data da avaliação	